

A Petros lançou, nesta quinta-feira (23/11), um amplo Programa de Integridade que reúne um conjunto de políticas e medidas para proteger a Fundação de práticas ilícitas e irregularidades que possam colocar em risco o patrimônio dos participantes e a imagem da entidade. “A iniciativa reforça o compromisso da atual gestão com a transparência, a ética e a governança. Uma entidade do porte da Petros não pode prescindir de um Programa de Integridade consistente, inclusive como forma de disseminar o tema entre as demais entidades, contribuindo para o fortalecimento do setor de previdência complementar”, destaca o presidente Walter Mendes.

Baseado em princípios e instrumentos que envolvem comportamento ético, governança e controle de riscos, o Programa de Integridade da Petros está em consonância com a Lei Anticorrupção e as diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), além de acompanhar o movimento de grandes empresas que têm investido cada vez mais em iniciativas para prevenir, detectar e corrigir desvios éticos. Um dos instrumentos é o Canal de Denúncia, que já está em operação e se configura em uma das principais portas de entrada de informações sobre condutas supostamente irregulares. Por meio da ferramenta, que é administrada por uma empresa especializada e independente, empregados, participantes e demais públicos podem registrar, com garantia de anonimato e sigilo absolutos, denúncias de fraude, corrupção e violência no trabalho, entre outras irregularidades que violem as normas internas ou externas.

Outro importante instrumento é o Código de Condutas Éticas, que foi integralmente revisado para contemplar as diretrizes do programa, indicando valores, comportamentos e compromissos que devem nortear todos os colaboradores e parceiros em suas ações e relações com os públicos interno e externo. O documento também ganhou novos princípios e valores éticos, como sigilo, segurança da informação, conflito de interesses, responsabilidade socioambiental, incluindo as condutas esperadas e vedadas. Foram criadas, ainda, políticas específicas, como a que trata de conflito de interesses, e revisados diversos normativos para adaptá-los às melhores práticas de governança.

[**CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS SOBRE O PROGRAMA DE INTEGRIDADE**](#)

Fonte: Petros, em 23.11.2017.